

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 014/2002

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de julho de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº013/2002, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº013/2002 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 11 à 24 de julho de 2002, merecendo destaque: Of. Circ. nº157/2002 da Assembléia Legislativa do Estado do RS que convida os Vereadores para Audiência Pública a ser realizada no dia 01 de Agosto do corrente ano, onde serão conhecidas as propostas dos candidatos ao Governo do Estado em defesa e desenvolvimento do setor primário da economia gaúcha. Ofício GP nº125/2002 da Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul o qual acusa recebimento do ofício nº060/2002 desta Câmara de Vereadores e dá resposta ao mesmo. **ORDEM DO DIA:** não houveram Projetos em pauta. **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou seu discurso referindo o dia 27 de julho, dia que é dedicado ao Colono e Motorista, parabenizando as duas classes que tanto fazem pelo progresso de nosso Vale do Taquari, assim como de todo Brasil. Relembrou pedido feito na sessão anterior, dirigido ao Secretário de Obras para que retirasse canos que se encontravam em local próximo as Casas Populares, onde crianças brincavam. Agradeceu pelo serviço feito e ressaltou que agora as crianças estão mais seguras por terem o local específico para suas brincadeiras. O assunto seguinte abordado pelo Camarista foi a segurança pública. Disse que no Vale do Taquari, assim como no Rio de Janeiro e resto do País, estão ocorrendo muitos fatos criminosos, citando assaltos que antes eram comuns durante a noite, e agora passando a acontecer durante o dia, coisa que considerou preocupante. Analisou que os motivos para essa realidade são vários. Criticou o posicionamento dos Poderes de um jogar a culpa para o outro. Acha que é hora dos governantes tentarem ao menos minimizar o problema. Considera que uma solução deve ser encontrada, pois mesmo em Cruzeiro do Sul não se tem mais segurança, visto que assaltos durante o dia estão acontecendo, sendo necessários cuidados. Se mostrou preocupado ao ler artigo de jornal que trazia dado de terem sido roubados 55 carros no primeiro semestre, considerando tal situação alarmante. Não se sente mais seguro em sair com seu carro a noite, pois não sabe se retornará com o mesmo. Sugeriu que parte do que é gasto em campanhas políticas poderia ser revertido para entidades como a Polícia Militar e a Polícia Civil. Disse que se estivesse no lugar de um policial militar, quando da ocorrência de um assalto, pensaria duas vezes antes de enfrentar os criminosos, visto que o armamento disponível é insuficiente perante o crime organizado. Finalizou dizendo que existem muitas coisas que podem ser melhoradas, basta para tanto, nossos Governantes quererem. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** inicialmente abordou a questão da RS 130, comentando que antes, em fins de 1993, havia uma parceria feita entre Estado e Administração Municipal, a qual permitia manutenção daquela via, e que durou até 2000. Acredita que a parceria durou até tal momento pois o Governo do Estado estaria do mesmo lado, sendo hoje oposição. Que em meados de 1994, quando se iniciou a parceria, o interesse em manter a estrada em boas condições era do Município, tendo fim tal parceria quando houve a troca do Governo Estadual. Que a Administração Municipal atual, que é do PPB não tem interesse em manter a parceria porque o Governo do Estado é do PT. Questionou se nestas horas não é mais preciso atender os moradores de Cruzeiro do Sul, permitindo que a estrada continue como está. Acredita que quando for época de eleições o Município irá assumir novamente a conservação da RS 130. Quanto a questão da Usina de Reciclagem de Lixo comentou que a comunidade de São Rafael também está se mostrando preocupada, já que poderá ser vizinha do lixão, considerando que lá já existe a empresa Faros. O Camarista afirmou que não serão gastos em Cruzeiro do Sul os nove milhões anunciados. Refletiu que a coisa não é bem assim e não acredita que serão criados muitos empregos. No seu entender, não serão criados mais do que meia dúzia, ou no máximo dez contratações. Se congratulou com o pessoal da comunidade São Gabriel que fizeram manifesto contrário a instalação desta empresa, pois considera como sendo uma área

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

nobre, já que Cruzeiro do Sul está com crescimento urbano para aquele lado. Que o problema do crescimento de Cruzeiro do Sul, em sua sede é o rio na frente e o morro atrás, porém hoje cresce para o lado da comunidade de São Gabriel. Disse saber que alguns moradores que estavam construindo naquela região já pararam com a obra, tendo em vista o medo da desvalorização do imóvel, por serem vizinhos do lixo. Considera que o nosso Município não tem área para isto. Se disse assumidamente contra a instalação da empresa, não ficando em cima do muro sem se posicionar a favor ou contra. Se diz contrário, pois acredita que se têm outras coisas para trazer a Cruzeiro ao invés de um lixão. Ressaltou que não é contrário por questões políticas, mas sim porque está consciente dos riscos, exemplificando com divisa do Município onde existe um Curtume e a empresa Faros. Que se na época em que a empresa Faros se instalou na comunidade de São Rafael fosse divulgado que iria ter fedor, jamais os moradores iriam permitir a sua vinda, mesmo com o retorno em impostos que tem representado. Sugeriu que os vereadores que são favoráveis ao lixão passem uns dias perto da empresa Faros para ver como é. Relatou que as senhoras que moram lá perto não podem ir para a roça deixando roupas no varal, pois quando voltam é necessário lavar novamente devido ao mau cheiro. Frisou mais uma vez que é assumido contra a vinda da empresa Pajoam, comentando que o Prefeito deve parar de incentivar esse projeto. Que não devem ser oferecidos valores altos para comprar propriedades de moradores de São Gabriel e outras comunidades, pois os moradores são contrários. Finalizou dizendo achar que é hora de parar com isso. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** deu início ao seu discurso cumprimentando o Agricultor e Motorista pelo seu dia, a ser comemorado no dia 25 de julho. Comentou que essas duas classes são importantes no desenvolvimento do nosso Município, bem como do Estado e País. Referiu que são classes muito sofridas, citando que o agricultor trabalha de sol a sol e as vezes chega no momento da colheita não tem o lucro desejado, assim como enalteceu a profissão dos motoristas que são responsáveis pelo transporte da produção destes agricultores e indústria. Disse que sinceramente e de coração cumprimenta principalmente os agricultores de nosso Município. Pediu reparo de lâmpadas fluorescentes na Linha São Gabriel, onde num ponto do percurso existem 5 postes com lâmpadas queimadas. Solicitou que a Administração providenciasse esse reparo e nos demais locais do Município onde existem lâmpadas queimadas. Pediu também, uma carga de saibro ou brita para a Sra. Loiva Campos da Linha Boa Esperança Alta. Outro pedido do Edil, foi mais uma carga de brita para o Sr. André Luis de Azevedo, dizendo que a mãe deste munícipe teria dito que já veio dez vezes na Prefeitura requisitar ao Secretário do Prefeito e não foi atendida até então. Lembrou que o pai deste rapaz é o saudoso José Francisco de Azevedo, o qual foi Secretário Executivo desta Câmara de Vereadores e prestou relevantes serviços ao Município. Estranhou que a senhora citada fez o pedido a ele, já que são da mesma facção partidária do Prefeito. Pediu ainda, um abrigo de ônibus para a comunidade de Sampaio, podendo este ser feito na propriedade do Sr. Valdir Werkman ou ainda na do Sr. Armim Borsheid. Argumentou que a comunidade carece deste abrigo, uma vez que ali existem crianças que esperam o ônibus para o colégio e demais usuários das proximidades. Quanto ao tema da segurança, disse que percebe que a nossa região tem ficado violenta demais, destacando o roubo de carros. Pediu que os colegas Vereadores, juntamente com a Administração Municipal se unissem juntando forças para conseguir novamente um Delegado de Polícia para a cidade, coisa que deverá inibir e impor respeito na comunidade local, assim como nas comunidades vizinhas. Referiu conversa que teve com a Dra. Elizabete, Delegada Regional a qual teria garantido que assim que saísse Concurso Público para Delegado, iria mandar um para Cruzeiro do Sul. Acredita que não se pode mais esperar muito tempo. O próximo assunto que o Camarista abordou foi quanto ao aniversário da Sociedade da Comunidade Sampaio, para que os moradores pretendem fazer uma promoção, que poderá ser feita em conjunto com a Câmara de Vereadores, objetivando um fundo para aquisição de um prêmio para sorteio no dia da Festa. Aproveitou que o Presidente daquela entidade estava presente na sessão e pediu por ele que os demais colegas Vereadores colaborassem para o evento. Quanto ao assunto do Aterro Sanitário, disse saber que inicialmente a localização do mesmo seria na Linha Sítio, passando em seguida para o Bairro Cascata, que faz divisa com a Vila Célia e a Linha Primavera, próximo a área urbana. Disse que esta segunda área onde deveria se localizar o Aterro é uma área nobre para onde o Município pode se desenvolver, visto que prá cima do Morro não dá e na Vila Zwirtes pega enchente. Acredita que realmente é um lixão. Disse que a área onde

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

deveria ser instalada a empresa faz divisa com as terras da Fábrica de Chocolates Natal, considerando que se isso fosse divulgado para fora, a imagem da empresa seria prejudicada, assim como suas exportações. Que a fábrica passaria a produzir praticamente dentro do lixão de Cruzeiro do Sul. Pediu que as autoridades de Cruzeiro do Sul pensem nisso, levando em conta que a empresa Haenssger tem mais de cem anos de atividades e representou por um bom tempo a mais importante em termos de arrecadação. Que esta empresa estaria impedida futuramente de crescer para o lado do lixão onde 68 cidades depositariam tal problema. Pediu que Administração e Vereadores tomassem iniciativa de dizer não ao Aterro Sanitário. Que outros Municípios têm área maior para tanto, mas não Cruzeiro do Sul que é pequeno. Pediu que as pessoas que fizeram parte da comissão que foi a São Paulo visitar a empresa e que voltaram favoráveis se posicionem por unanimidade contra, pois algumas já mudaram de idéia. Que votando contra a instalação estarão agindo a favor do progresso de Cruzeiro do Sul. Finalizou comentando que se for instalada a empresa no Município saem perdendo comércio, indústria e os moradores do local que já estão vendendo suas casas. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou sua fala homenageando o Colono e Motorista pelo dia dedicado a eles. Disse ser conhecedor das dificuldades que enfrentam e ter esperanças para que desse modo aconteçam as coisas. Que quem confia no seu trabalho, no dia a dia são grandes vencedores. Comentou, quanto ao pronunciamento do Sr. Flávio Kunz, presidente da Comissão Pró-asfalto da RS 130, que não concorda com algumas colocações feitas e que se sentiu ofendido quando dito que os vereadores abandonaram a comunidade. Disse que seis milhões de reais não se tiram do dia para a noite com processo, manifesto ou ainda apenas uma votação no Orçamento Participativo. Que Municípios como Lajeado votaram como prioridade por vários anos e só agora conseguiram algo. Que o Governo do Estado e o DAER levam muita coisa em conta, sendo portanto manter primeiramente a estrada em boas condições. Que o asfaltamento é coisa para o futuro, não podendo ele como Vereador chegar na Tribuna e prometer que irão conseguir o asfalto, iludindo dessa forma aqueles moradores, já que a obra envolve muito dinheiro. Que se sentirá orgulhoso quando esta obra puder ser inaugurada e participará de tal ato. Que apóia a idéia e assim como todos projetos grandes, este deve ser um pouco demorado, e mesmo desejando que este asfaltamento acontecesse no dia seguinte. Ainda comentou que nas próximas reuniões da comissão faz questão de ser convidado, uma vez que não pode adivinhar quando irão se realizar, dando a certeza que irá participar, pois é favorável àquela comunidade também. O próximo assunto que o Camarista comentou foi quanto a publicação na coluna do ex-prefeito e ex-vereador Manoel Ruschel no Jornal de Cruzeiro, o qual informou os salários do atual Prefeito e atuais Vereadores. Considerou o Edil, que o povo deve saber isso, pois os políticos foram eleitos por este povo e é para eles que as contas devem ser prestadas. Pediu que na próxima coluna seja novamente colocado quanto ganham os vereadores e prefeito, e também o quanto ganha de aposentadoria este ex-prefeito e ex-vereador que trabalhou seis anos na Assembléia. Argumentou que o povo de Cruzeiro do Sul também tem direito de saber essa informação já que ele foi político nesta cidade, sua aposentadoria é paga com dinheiro do povo, não sendo proveniente de nenhuma empresa particular e sim do Governo do Estado. Disse que se sentirá muito satisfeito se este colunista atender seu pedido. Solicitou um abrigo de ônibus na divisa entre Linha Nova e Mato Leitão, onde vários alunos pegam o ônibus escolar para se deslocarem até aquele Município. Falou que onde estas crianças pegam o ônibus não existe nenhum tipo de proteção para os dias de frio e chuva, pedindo então que o Secretário de Obras tome as providências necessárias. Também informou que são em torno de dez a quinze crianças no total. Por fim, sugeriu que fosse feito uma pesquisa para saber o que pode ser realizado em termos de evento que festeje o dia do Município. Mencionou que a Secretaria de Educação poderia mobilizar as escolas, envolvendo pais e alunos em jogos e uma festa maior, a exemplo do que ocorre em outros Municípios vizinhos. Acha interessante a idéia de um baile e uma semana inteira de atrações para promover o Município de Cruzeiro do Sul. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** deu início a seu pronunciamento se referindo ao ofício 125/2002 da Prefeitura de Cruzeiro do Sul recebido em resposta a dúvida quanto às calçadas de passeio. Considerou que a resposta não foi suficientemente esclarecedora e solicitou novo envio de ofício ao Executivo, no sentido de buscar então alguma forma de acionar os proprietários para que dentro de um prazo estabelecido, estes procedam com os reparos nas calçadas em frente às seus imóveis. Que se não for cumprido o determinado,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

que a Prefeitura execute então as obras de reparos e cobre posteriormente na forma cabível. Completou dizendo que a área central da cidade é a que mais precisa destas melhoras. Quanto aos pedidos feitos por agricultores criticou que estes continuam se dirigindo aos Secretários Municipais para solicitar serviços, obtendo respostas afirmativas e, no entanto, sem ter o serviço realizado. Citou o exemplo do agricultor Sr. Inácio Heineck, e pediu mais sinceridade do Secretariado quando fosse feito pedido. Que se for possível se realize a solicitação e se não for possível não se prometa. Quanto a questão da segurança pública, relatou dado de que o Brasil tem a colocação mundial de 2º pior país em concentração de renda, sendo que dessa forma poucos tem muito e muitos tem pouco, o que colabora para o quadro de violência. Que esse é o fator principal de segurança, pois a medida que a população aumenta é necessária uma redistribuição melhor de renda. Analisa que no nosso País o processo tem sido contrário, cada vez se concentrando mais a renda nas mãos de poucos e forçando muitas vezes o cidadão prover o sustento de sua família de forma ilícita. Disse que não basta sermos “Penta” se em muitas situações somos o pior país em termos de qualidade de vida do cidadão brasileiro. Solicitou a instalação de um sistema de som na Câmara de Vereadores para melhorar a qualidade dos trabalhos. Agradeceu, em nome da comunidade de Linha Sítio e Maravalha, o comparecimento do Vereador Laudemiro Zart na noite onde estas comunidades se manifestaram dizendo “não” a Usina de Reciclagem de Lixo. Homenageou os colegas agricultores pelo seu dia, dizendo que com muito orgulho e apesar de todas adversidades enfrentadas, continuam persistindo na agricultura, pois são responsáveis pela produção do alimento da população. Disse que a persistência é uma virtude dos vencedores e os agricultores estão se mantendo no meio rural, mesmo que de sol a sol lutando e se frustrando no final do trabalho que não deu o retorno esperado. Que as perdas são tanto financeiras em razão do mercado quanto em função da natureza. Comentou que muitas vezes, por o homem destruir a natureza, esta por sua vez nos castiga de volta, sendo que os agricultores são grandes perdedores neste embate. Homenageou também os Motoristas, que juntamente com os Colonos tem o seu dia. Disse aos motoristas que talvez o Sr. Brito esteja voltando e com ele mais praças de pedágio. Aos motoristas que já têm essa dificuldade da despesa de frete, poderá ocorrer que serão mais pedágios futuramente se não observarem esse problema. Seguido a isso, o Edil se solidarizou com todas as comunidades que manifestaram seu “não” a Usina de Reciclagem de Lixo. Comentou que passaram por um processo, juntamente as comunidades de Linha Sítio e Maravalha que se mobilizaram para não permitir a implantação desta unidade em Cruzeiro do Sul, não querendo com isso fugir da responsabilidade de resolver o problema. Sugeriram que esta fosse implantada em uma área a campo aberto próximo ao asfalto. Acha que Cruzeiro do Sul não tem área ideal para isso, comparando com a área do Município de Venâncio Aires. Disse que com isso não querem empurrar a responsabilidade para aquela cidade. Que tem o exemplo da Usina de Três Passos para servir de referência. Finalizou dizendo que acredita que esta empresa, a qual defende a ISO 14001, irá sempre respaldar os anseios da comunidade e pediu para que a Administração Municipal não forçasse essa implantação, coisa que iria contra a vontade da comunidade e contra os princípios da ISO 14001. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** iniciou seu discurso falando da sua preocupação, bem como a da comunidade escolar, manifestada por vários pais de alunos, principalmente de Linha Bom Fim e Linha Sítio, cujos filhos são transportados com veículo da municipalidade até determinado local, seguindo após de ônibus até a escola. Informou que no retorno precisam vir a pé ou pagar a passagem. Não quis dizer se isto é certo ou errado, apenas lembrou que em 1996 foi colocado no plano de governo o transporte escolar, e que em 2000 novamente constou no plano de governo transporte escolar para todos alunos de 1º e 2º graus. Que a preocupação é por se tratar de uma distância de 8 Km a ser percorrida por estes estudantes. Que este problema é somado a descapitalização que os agricultores vem enfrentando. Em seguida, o Camarista comentou atitude do Prefeito em uma reunião da CDL, a qual classificou como deselegante, e consistiu no seguinte dizer: “Eu já pedi para a Brigada Militar multar os motoristas da Prefeitura que dirigem o caminhão na rua principal.” Relatou o Vereador que nesta semana teve a infeliz oportunidade de ver pessoalmente um Secretário de Estradas entrando na rua General Neto pela rua Santa Catarina e de lá indo até a garagem. Disse que não citará o nome para não fazer propaganda de graça para quem descumpra a lei. Julgou o Edil que o referido Secretário teve que fazer uma quadra a mais para mostrar que sabe andar de caminhão pela

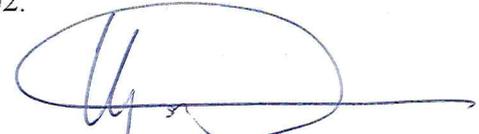
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

rua principal, não dando atenção a placa que está lá no início. Frisou que “estes” são os ocupantes de cargos de confiança da Administração Municipal. Que o Secretário é de plena e inteira confiança do Prefeito, e são estas atitudes de confiança que o Prefeito quer para depois vir em uma reunião de CDL e dizer “a Brigada que multe.” Acha que se é cargo de confiança e o servidor não cumpre, então que vá para casa. Que existe um comprometimento que impede uma cobrança, ou então o Prefeito não sabe ou ainda quer se mostrar de bonzinho para a comunidade, deixando as coisas acontecerem e lavar as mãos. Após isso, congratulou a Administração Municipal pela continuidade nas obras em calçadas de passeio e ajardinamento do trevo de acesso a nossa cidade, dizendo que ficou muito bonito e parabenizando pela realização. Informou que o reparo do corrimão na passarela de pedestres junto a ponte sobre o Arroio das Lavadeiras já foi feito. Comentou que não usa a Tribuna somente para criticar, mas também para reconhecer os acertos. Em seguida relatou fato ocorrido com uma senhora que nesta semana, ao desembarcar do ônibus tropeçou em um toco de árvore, caindo em seguida e necessitando ser conduzida ao hospital para atendimento, o que acabou gerando o gasto de alguns reais. Mencionou que se deixa as coisas acontecerem para após corrigir, como foi este último caso, onde após o incidente os tocos foram cortados. Quanto a questão da segurança pública, considerou que o tema é muito sério para vir uma figura perante o Estado inteiro e dizer que não vai privatizar, que irá governar diferente, que será um Governador exemplar, de vez que quando foi Governador do Estado demitiu mais de 1000 servidores da área da segurança pública. Que o atual governo já contratou mais de mil e estão sendo realizados cursos de aperfeiçoamento, já que cada vez mais o marginal está melhor preparado para driblar a lei e enfrentar as estruturas de segurança da sociedade. Disse que não é de uma hora para outra que se contrata mais PMs, mais delegados, inspetores e escrivães, sendo necessário primeiramente um treinamento antes de enfrentar esta difícil tarefa. Considerou que isto é importante tanto para nós quanto para o Estado, e que os responsáveis também, mas não só, são os nossos governantes, principalmente aqueles entre os quais este ex-governador vem novamente pedir voto. Que um dos candidatos a Presidência da República, que se diz oposição ao candidato Lula e ao atual Presidente FHC, foi aos EUA fazer de conta que era professor e para aprender como enganar o povo brasileiro até a hora da eleição e depois continuar mantendo o país submisso. Disse que não bastam homenagens ao Agricultor e ao Motorista, os quais são os amassadores do barro desta Nação, e que estão carregando o plano Real nas costas, sendo preciso escolher governantes que deixem de submeter o país à globalização, mesmo que isto seja inevitável e inconteste. Que esta forma submissa tira cada vez mais o suor do nosso trabalho, o suor do nosso agricultor. Concordou com seu par, José Paulo Mallmann, de que o Brasil é o segundo pior país em distribuição de renda. Que a agricultura precisa ser tratada da mesma forma como os americanos e europeus tratam os seus agricultores, e não como eles mandam os nossos governantes agir, mesmo que escolhidos com nosso voto. Questionou quais os candidatos são apresentados aos agricultores e quantos deputados foram colonos. Questionou também quantos deputados e senadores operários temos no Congresso Nacional. Disse lembrar de apenas um que foi colono. Disse que temos a possibilidade de escolhermos professores, operários, agricultores. Indagou quem nós escolhemos: “Aquele que nos oferece mais em época de campanha, aqueles que nos patrocinam as campanhas a vereador, a prefeito, vice-prefeito, os quais vêm da cidade?” Que depois se tem um compromisso com aqueles poucos que têm a grande parte dos recursos e o dinheiro deste país, precisando então obedecer eles. Que por isso agricultores, motoristas e os que mais trabalham são os que encontram as maiores dificuldades. Finalizou dizendo que escolhemos mal os nossos representantes, não sendo aqueles que defendem os nossos interesses, mas sim o interesse daqueles que patrocinam a campanha eleitoral. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou seu pronunciamento comentando sobre a questão da RS 130, já que na sessão anterior esteve presente o Sr. Flávio Kunz, presidente da comissão mobilizada no pleito daquela obra, o qual fez algumas colocações em nome dele e da comunidade, no sentido de cobrar manifestações e posicionamentos dos vereadores para solucionar o problema. Disse o Vereador Leandro que do seu ponto de vista, assim como do Vereador Décio, em nenhum momento foi procurado por aquela comunidade, mesmo que isso não seja necessário, mas considera que quando se chega em algum lugar sem convite é tido como intrometido pelos demais. Disse que prefere ser convidado, sendo que nunca se negou e não negará participar de alguma reunião. Acha que o interesse daquelas comunidades é um interesse justo, e

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

entende tal necessidade pois também mora em estrada de chão, onde a poeira muito incomoda e traz dificuldades. Comentou também, da necessidade e importância da comunidade estar unida para alcançar os objetivos. Quanto a conseguir em curto espaço de tempo o asfaltamento daquela estrada, comentou que acha difícil que isso ocorra logo, já que o Governo possui meios ou artifícios que exigem participação maior, considerando que neste ponto falhou Poder Público e comunidade. Informou que, conforme solicitado pelo Presidente da comissão pró-asfalto, foi feito contato com o Engenheiro-chefe do DAER, o qual se mostrou interessado em colaborar, pedindo então que a comunidade aguardasse mais uma semana até serem definidas ações que esperam respostas via comunicação por ofícios. Disse que a Administração está disposta a resolver o problema da estrada e está engajada na solução. Seguindo seu pronunciamento, o Edil manifestou seu posicionamento quanto a questão da instalação da Central de Tratamento de Resíduos, dizendo que na última sessão não tinha opinião favorável ou contrária, pois não conhecia o suficiente para opinar. Falou que as ironias do colega Laudemiro lhe deixam entristecido. Relatou que fez parte da comitiva que foi a São Paulo, entre os quais estavam moradores da Linha São Gabriel e lideranças, e foi feita uma visita à empresa Pajoam, onde foi possibilitado conhecer o sistema adotado e tirar conclusões. Disse que agora que tem conhecimento, não tem vergonha nem medo em dizer que é totalmente favorável a implantação da empresa em nosso Município. Disse que trata-se de uma empresa séria, a qual tem um trabalho de preocupação com o meio ambiente. Comentou que hoje, quando muito se fala em meio ambiente, existe muita coisa em Cruzeiro do Sul que não vai de encontro com essa preocupação, e que agora quando esta empresa que está demonstrando preocupação, tem condições e está querendo investir, e que só irá investir se estiver dentro dos parâmetros exigidos por leis, está-se duvidando desta empresa. Disse que a empresa fica monitorando o solo, possui laboratórios que procedem com constantes análises do solo, verificando se existem possíveis vazamentos, tratando o chorume e devolvendo aos rios. Comentou que estiveram em uma estação de tratamento de plásticos, onde são reaproveitadas desde sacolas plásticas até recipientes plásticos de portes superiores, e concluiu que não existe problema algum. Que a empresa é transparente e aberta para quem quiser ver. Considera que quem está defendendo a idéia, e supostamente estaria mudando de opinião conforme disse o Vereador José Flávio Wilgen, pode estar sendo intimidado, agredido e sofrendo ameaças. Que pela sua ótica, quem viu o empreendimento tem certeza de que este é seguro, resolvendo o nosso problema e trazendo divisas. Concorda com o Vereador Laudemiro quanto ao cheiro que a empresa Faros possui ainda em uma das estações. Ressaltou que se a empresa estivesse 1 Km e meio para a frente, estaria fora de nosso Município, não gerando assim retorno em arrecadações e com o cheiro incomodando da mesma forma. Que então o Município de Mato Leitão é quem seria beneficiado com o retorno em impostos. Que hoje se reclama do cheiro exalado pelas empresas Avipal e Minuano de Lajeado, sendo possível sentir tal odor em Cruzeiro do Sul. Que estas empresas estão dentro da lei, pois do contrário certamente são multadas, como foi caso conhecido por todos da empresa Faros que respondeu por deficiências em seus mecanismos. Porém isso fez com que esta empresa esteja se aprimorando e melhorando, visto que em uma de suas unidades está praticamente extinto o cheiro exalado. Considera que a situação deve ser analisada a partir deste ponto, e não sob questões políticas que não permitirão trazer divisas e empregos ao Município. Disse o Camarista que a colocação de que se deve trazer outros tipos de empresas que geram empregos é fácil de ser dita, questionando a Administração de 1993-1996 sobre quantos empregos trouxe ao Município e quantos se mantiveram até hoje. Finalizou considerando como sendo fácil para falar e difícil encarar a realidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 07 de agosto de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 24 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2002.


DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário


LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores